

Apoio para a melhor solução

Emulador de Unidade de Fita XL-BKP Manual do Usuário

(Versão 1.3)





Índice

1.	Intro	dução5
	1 1	Descrição
	1.2	Anlicação
	1.2.	Troca do Equipamento e da Mídia
	1 2 2	Troca do Equipamento, Armazenamento Interno e Controle Local
	1.2.2.	Troca do Equipamento, Armazenamento Interno e Controle Remoto
	1.2.3.	Troca do Equipamento, Armazenamento e Controle Remoto
	т. 2.4. 1 о г	Troca do Equipamento, Armazenamento, Controle e Gerência Remotos
	1.2.3.	Resumo 6
	±.5.	Problemas atuais de Backup em Centrais Telefônicas:
	1.3.2.	Características da solução:
	1.3.2.	
2.	Insta	lação7
з.	Aces	so à configuração e operação
	3.1.	Conectando via Interface USB/Serial
	3.2.	Conectando via interface de rede9
4.	Conf	iguração10
	/ 1	Configuração Atual (Status)
	4.1.	Pada
	4.2.	Nome do Host
	4.2.1.	DHCP 10
	4.2.2.	Enderaço IP
	4.2.3.	Máscara de sub-rede
	4.2.4.	Gateway 11
	4.2.5.	DNS 11
	4.2.7	Endereco IP-? 11
	4.2.8	Máscara de sub-rede-?
	4.2.9.	MAC 11
	4.3.	Configuração da Unidade de Fita
	4.3.1.	Habilita Unidade de Fita
	4.3.2.	Nome do Host
	4.3.3.	Modelo Central
	4.3.4.	SCSI ID
	4.3.5.	Mídia
	4.3.6.	Diretório de Entrada12
	4.3.7.	Diretório de Backup12
	4.3.8.	Forma de abrir arguivo12
	4.3.9.	Tamanho do Bloco
	4.3.10.	Fecha Arquivo por Comando
	4.3.11.	Fecha Arquivo com Comando Rebobinar
	4.3.12.	Fecha Arquivo por Tempo Sem Acesso
	4.3.13.	Tempo para fechar o arguivo (minutos)
	4.3.14.	Formato do nome do arguivo de saida
	4.4.	Operacao da Unidade de Fita
	4.4.1.	Status da Unidade de Fita14



4.4.2.	Gerencia de arquivos de backup	14
4.4.3.	Fecha Arquivo Montado	14
4.5.	Envio FTP	15
4.5.1.	Habilita Envio FTP	15
4.5.2.	IP do Servidor	15
4.5.3.	Porta	15
4.5.4.	Usuário FTP	15
4.5.5.	Senha FTP	15
4.5.6.	Modo Passivo	15
4.5.7.	Diretório Remoto	15
4.5.8.	Diretório Remoto Temporário	15
4.5.9.	Diretório Local	16
4.5.10.	Máscara dos Arquivos	16
4.5.11.	Habilita Backup	16
4.5.12.	Diretório de Backup	16
4.5.13.	Sobre-Escrita	16
4.5.14.	Intervalo de envio	16
4.5.15.	Arquivo IDX	16
4.5.16.	Alterar para Modo FTP Múltiplo	16
4.6.	Armazenamento	17
4.6.1.	Habilita Backup	17
4.6.2.	Diretório de Backup	17
4.6.3.	Mínimo de Dias	17
4.6.4.	Espaço Mínimo	17
4.6.5.	Configuracao de criacao links do backup	17
4.6.6.	Backup dos arquivos de Configuracao	17
4.6.7.	Configuracao de Alarmes	17
4.6.8.	Apagar Arquivos no Diretorio de Backup	18
4.7.	Relógio	18
4.7.1.	Habilitar	18
4.7.2.	Endereço do servidor de relógio – NTP	18
4.7.3.	Fuso Horário	18
4.7.4.	Atualização Manual	18
4.7.5.	Ativo	18
4.8.	Syslog	18
4.8.1.	Servidor Remoto	19
4.8.2.	Endereço de IP do servidor de Remoto	19
4.8.3.	Porta do Servidor Remoto	19
4.8.4.	Habilitar log local	19
4.8.5.	Arquivo local de log	19
4.8.6.	Tamanho Máximo do Arquivo de Log	19
4.8.7.	Ver Arquivo de Log	19
4.9.	Sistema	19
4.9.1.	Reiniciar	19
4.9.2.	Inicialização de Processos	19
4.9.3.	Alterar senha do usuário "xlhttp"	20
4.9.4.	Alterar senha do usuário "xlcfg ["]	20
4.9.5.	Alterar senha do usuário "xlftp"	20
4.9.6.	Alterar senha do usuário "xlopr"	20
4.9.7.	Restaurar configuração inicial	20
4.9.8.	Atualizar Versão	20



	4.10.	Utilitarios
	4.10.1.	Visualizar arquivos diretorio de trabalho20
	4.10.2.	Visualizar arquivos diretorio de backup
	4.10.3.	Ping
	4.10.4.	Monitor
	4.11.	Salvar Configuração
5.	Ope	ração21
	5.1.	Configuração Atual (Status)
	5.2.	Operacao da Unidade de Fita
	5.2.1.	Status da Unidade de Fita
	5.2.2.	Gerencia de arguivos de backup
	5.2.3.	Fecha Arquivo Montado
	5.2.4.	Reiniciar
	5.3.	Utilitarios
	5.3.1.	Visualizar arquivos diretorio de trabalho
	5.3.2.	Visualizar arquivos diretorio de backup
	5.3.3.	Ping
	5.3.4.	Monitor
6.	Espe	cificação23
	6.1.	Emulação de Unidade de Fita
	6.2.	Aplicativos
	6.3.	Transferência de dados
	6.4.	Segurança
	6.5.	Hardware
	6.6.	Características Térmicas e de Confiabilidade
7.	Dade	os para contato

1. Introdução

Este manual é um guia para instalação e configuração dos emuladores de unidade de fita XL-BKP da Open Switch.

O XL-BKP foi desenvolvido para emulação de unidade de backup em centrais telefônicas, mas pode ser utilizado em outros sistemas.

1.1. DESCRIÇÃO

O XL-BKP é uma solução para realização centralizada e totalmente remota de backup de centrais, já que através do acesso IP permite transferir os arquivos das centrais para locais diversos ou centralizados, garantindo um armazenamento seguro e redundante em vários locais.

A configuração e gerência são realizadas remotamente através de interface WEB ou Telnet/SSH.

O XL-BKP armazena internamente vários backups em memória flash interna de até 32 GB. Sendo o tamanho médio de um backup de central em torno de 200 MB, é possível manter armazenado internamente de mais de 20 cópias. Possibilita também salvar o backup localmente para pen-drive externo.

Não possui partes móveis (ventiladores, cooler, disco rígido), que são os principais causadores de defeito em equipamentos ligados de forma ininterrupta.

É possível transferir o backup armazenado em um XL-BKP para outro XL-BKP instalado em uma central de referência, possibilitando a validação das cópias.

Compatível com qualquer tecnologia onde seja possível criar por SW uma unidade de Fita Magnética (EWSD, AXE, S-12, SIGMA) ou Fita DAT (5ESS).

Substitui unidades de fita de discos óticos antigos e de difícil manutenção e aquisição de mídias.

1.2. APLICAÇÃO

O XL-BKP foi projetado para permitir a execução do backup da central telefônica remotamente, sem a necessidade de troca de mídia, além de garantir o salvamento dos dados do backup em um servidor remoto.

Depois que o acesso às centrais para operação e configuração e a coleta de bilhetagem são realizados remotamente, alguns técnicos são obrigados a visitar a central somente para troca de mídia para backup. O XL-BKP permite a manter centrais totalmente desassistidas.

Apesar de ser projetado para uso remoto o XL-BKP possibilita vários cenários de utilização.

Seguem alguns cenários possíveis.

1.2.1. TROCA DO EQUIPAMENTO E DA MÍDIA

Neste cenário somente o equipamento de backup e a mídia são trocados. A metodologia de backup permanece a mesma e o técnico ainda precisa ir na central e trocar a mídia que é externa ao equipamento.



1.2.2. TROCA DO EQUIPAMENTO, ARMAZENAMENTO INTERNO E CONTROLE LOCAL

Neste cenário o equipamento de backup é trocado, mas a mídia utilizada é interna e o armazenamento dos backups é feito dentro do XL-BKP. O técnico ainda tem que ir na central, pois o equipamento não está conectado à rede.

1.2.3. TROCA DO EQUIPAMENTO, ARMAZENAMENTO INTERNO E CONTROLE REMOTO

Neste cenário o XL-BKP está conectado à rede. É utilizado o armazenamento interno, mas o técnico não precisa ir na central, pois pode dar o comando de backup remotamente.

1.2.4. TROCA DO EQUIPAMENTO, ARMAZENAMENTO E CONTROLE REMOTOS

Esta é a utilização onde os arquivos são enviados para um servidor remoto. Neste caso não é necessário ir na central e os arquivos estão salvos em ambiente remoto.

1.2.5. TROCA DO EQUIPAMENTO, ARMAZENAMENTO, CONTROLE E GERÊNCIA REMOTOS

Esta é a utilização plena do XL-BKP. Além de todas as operações e armazenamento serem remotos, ainda dispõe do software XLGE que permite a gerência dos equipamentos e backups realizados.

1.3. RESUMO

1.3.1. PROBLEMAS ATUAIS DE BACKUP EM CENTRAIS TELEFÔNICAS:

- Unidades de fita e discos óticos antigos e de difícil manutenção
- Dificuldade de encontrar mídia no mercado
- Deslocamento do técnico até o local para troca de mídia (centrais não assistidas)
- Perda de dados em mídias antigas e de baixa qualidade
- Gerência não confiável das mídias pelos técnicos

1.3.2. CARACTERÍSTICAS DA SOLUÇÃO:

- Armazenamento local e remoto de vários backups sem necessidade de troca de mídia
- Configuração remota
- Seleção de arquivo de backup para restaurar
- Acesso via telnet/SSH/WEB ao equipamento para configuração e operação



2. Instalação

A instalação do XL-BKP varia conforme a central. Mas como ele possui as mesmas dimensões de um disco rígido ou uma unidade de fita DAT, normalmente pode ser instalado no mesmo local onde estava o equipamento que ele está substituindo.

São apenas três conexões: Alimentação, interface de dados (SCSI) e interface de rede.

A alimentação e a interface de dados ficam localizadas na parte posterior do XL-BKP.

Painel Frontal XL-BKP



Vista traseira do XL-BKP

Conectores SCSI e Alimentação



3. Acesso à configuração e operação

É possível configurar o XL-BKP através da interface serial ou de rede.

Através da interface serial deve-se utilizar um programa de terminal. Através da interface de rede é possível configurar através de um programa de terminal ou usando um navegador de internet (browser).



Os dados para acesso à configuração via terminal são:

Usuário: xlcfg Senha: PASS

Os dados para acesso à configuração via navegador são:

Usuário: xlhttp

Senha: PASS

Os dados para acesso somente à operação via terminal são:

Usuário: xlopr

Senha: PASS

CONECTANDO VIA INTERFACE USB/SERIAL 3.1.

A seguir é apresentado um exemplo de conexão para acesso ao programa de configuração utilizando o HyperTerminal do Windows e um cabo USB A/B.

- Conecte o lado do cabo com conect or USB-A no seu computador;
- Conecte o lado do cabo com conector USB-B na porta USB-B frontal do XL-BKP
- O seu computador deverá reconhecer uma nova porta serial
- Execute o programa de emulação de terminal do Windows (HyperTerminal) ou outro programa que tenha as mesmas características;
- Na janela Descrição da conexão, entre um nome para esta conexão;
- Na janela "Conectar-se", selecione a porta serial que foi criada quando você conectou o cabo no PC. Ex. COM1
- Configure a porta na janela "Propriedades da COMx", da seguinte forma:
 - Bits por segundo: 9600
 - Bits de dados: 8

 - Paridade: Nenhum
 Bits de parada: 1
 Controle de fluxo: Nenhum
- Após a conexão do cabo aparecerá o prompt solicitando os dados de acesso.

O sistema solicitará os dados de acesso. Entre com os dados informados acima.

Você terá acesso ao programa de configuração.

Veja a imagem a seguir.

Configuração via Terminal - Menu Principal



Teinet 192.168.1.200 -	
OpenSwitch - Configuracao XL-BKP [Versao 2.10] - Lan [Versao 1.4] - OK	
Menu Principal	
1 - Configuracao Atual 2 - Rede 3 - Configuracao da Unidade de Fita 4 - Operacao da Unidade de Fita 5 - Envio FTP 6 - Armazenamento 7 - Relogio 8 - Syslog 9 - Sistemaios 8 - Salvar Configuracao	
0 - Retorna	
Escolha a opcao: _	
	~

Para informações sobre a configuração verifique o item 4.

3.2. CONECTANDO VIA INTERFACE DE REDE

Para configurar o XL-BKP através da interface de rede pode-se utilizar o programa *telnet* na linha de comando ou o *HyperTerminal* do Windows utilizando o endereço IP que o XL-BKP estiver configurado.

Para configurar através das páginas HTML internas do XL-BKP, digite o IP na linha de endereços do navegador (Internet Explorer, por exemplo). As páginas permitem acessar as mesmas configurações do programa via terminal. Utilize os dados de acesso informados acima.

OpenSwitch - XL-BKP - : × +			-		×
\leftrightarrow \rightarrow \circlearrowright 192.168.1.200/cgi-	n/cfgxl.cgi?-in=/cfg/status.htm	□ ☆ =	- 12	۵	
Português 13 Español 13 English 13					ì
XL-BKP 1. Status a 2. Rado a 3. Unidado c 4. Armazent 5. FTP a 0. Datahbor 7. Systog a 8. Forramen	Ao Status Fita 1 Equipamento: Empr Mod Ver s do Sistema 1 Rede: No Gate Unidade de Fita: No Gate Unidade de Fita: No Gate D Modelo de Cen Protoc Tempo sem atividade (ocio Formato do nome do argu- Diretico de entr	sa: OpenSwitch do: XL-BKP do: 2.10 do: 2.10 do: 2.10 do: 2.80 / 150.828 KB / 1% tus: OK me: AGV-XLBKP CP: Nao IP: 102.118.21.00 do: 255.255.255.0 way: 192.108.21.1 NS: 88.88 AC: 00.04.F3.01.52:59 me: AGV-XLBKP tub: EWSD do: SCSI ID: 0 do: SCSI ID: 0 do: //modia/usb/work			
	Diretório de Sa Diretório de Rest	ore;			
info@openswitch.com			Open S	vitch	

Configuração via Páginas HTML – Status

Para informações sobre a configuração vá para o próximo item.



4. Configuração

Como citado, a configuração do XL-BKP pode ser feita através das páginas HTML do coletor utilizando um navegador de internet ou através do terminal, utilizando os dados de acesso informados anteriormente.

Em ambos os casos as opções são as mesmas. Este tópico mostra como configurar e para que servem as configurações, independente da forma que o XL-BKP está sendo acessado.

4.1. CONFIGURAÇÃO ATUAL (STATUS)

Esta opção mostra todas as configurações atuais do XL-BKP.

OBS: No acesso via terminal, a configuração apresentada pode ainda não ter sido salva. Neste caso, para que seja válida, é preciso salvar antes de encerrar o acesso.

4.2. REDE

A configuração de rede é utilizada para determinar a forma e os parâmetros do XL-BKP para conexão à rede de dados através da interface ethernet.

OBS: Estes parâmetros só ficam ativos após reiniciar o XL-BKP.

4.2.1. NOME DO HOST

É o nome do coletor. Normalmente identifica a sede ou central onde o XL-BKP está localizado. Será também o nome do *host* do equipamento na rede.

Tamanho máximo: 15 caracteres.

Exemplo: OPENSWITCH

4.2.2. DHCP

Determina se as configurações de rede serão fixas ou recebidas através de um servidor DHCP. Se a opção por configurar através de um servidor DHCP for selecionada, todos os outros parâmetros de configuração de rede são desprezados.

Opções disponíveis: YES (configurações através de um servidor DHCP), NO (configurações fixas).

Como o XL-BKP sempre é monitorado remotamente, é recomendada a utilização de IP fixo. Assim, essa configuração deve ser NO

4.2.3. ENDEREÇO IP

Configura o endereço IP fixo a ser utilizado pelo XL-BKP.

Exemplo: 192.168.0.100

4.2.4. MÁSCARA DE SUB-REDE

Configura a máscara da rede onde o XL-BKP será conectado.

Exemplo: 255.255.255.0



4.2.5. GATEWAY

Configura o endereço IP do gateway da rede onde o XL-BKP será conectado. Exemplo: 192.168.0.1

4.2.6. DNS

Configura o servidor de nomes a ser utilizado pelo XL-BKP. Exemplo: 8.8.8.8

4.2.7. ENDEREÇO IP-2

Configura um segundo o endereço IP para o XL-BKP. Exemplo: 192.168.1.201

4.2.8. MÁSCARA DE SUB-REDE-2

Configura a máscara da rede para o IP-2. Exemplo: 255.255.255.0

4.2.9. MAC

Não é uma configuração. Serve para mostrar o endereço físico da interface de rede do XL-BKP. Exemplo: 00:04:F3:01:52:59

4.3. CONFIGURACAO DA UNIDADE DE FITA

Estas configurações são utilizadas para determinar os parâmetros utilizados pelo módulo de emulação de unidade de fita.

4.3.1. HABILITA UNIDADE DE FITA

Habilita a inicialização do processo de emulação de unidade de fita.

Exemplo: YES

4.3.2. NOME DO HOST

O mesmo que o item 4.2.1. É o nome do coletor. Normalmente identifica a sede ou central onde o XL-BKP está localizado. Será também o nome do *host* do equipamento na rede.

Tamanho máximo: 15 caracteres.

Exemplo: OPENSWITCH

4.3.3. MODELO CENTRAL

Especifica o modelo da central telefônica onde o XL-BKP está instalado.

Exemplo: EWSD

4.3.4. SCSI ID

Indica o ID que o XL-BKP deve utilizar no barramento SCSI.

Exemplo: 4

4.3.5. MÍDIA

Indica se o armazenamento utilizado para os arquivos gerados deve ser o interno ao XL-BKP ou externo.

Exemplo: Internal (/media/usb)

4.3.6. DIRETÓRIO DE ENTRADA

É o diretório onde o arquivo atual (sendo criado) deve estar localizado. Tamanho máximo: 50 caracteres.

Lembrando que a localização deste diretório varia de acordo com a configuração do item 4.3.6. Se estiver configurado como Média Interna este diretório estará abaixo do diretório /media/usb. Se estiver configurado como Média Externa este diretório estará abaixo do diretório /media/ext.

Exemplo: work

4.3.7. DIRETÓRIO DE BACKUP

É o diretório onde os arquivos fechados, devem estar localizados. Tamanho máximo: 50 caracteres.

Lembrando que a localização deste diretório varia de acordo com a configuração do item 4.3.6. Se estiver configurado como Média Interna este diretório estará abaixo do diretório /media/usb. Se estiver configurado como Média Externa este diretório estará abaixo do diretório /media/ext.

Exemplo:bkp

4.3.8. FORMA DE ABRIR ARQUIVO

Esta configuração define a forma que o arquivo gravado no XL-BKP é considerado um arquivo válido, considerando os dados gravados.

As formas possíveis são: gravação de um bloco predefinido ou gravação de um bloco diferente do predefinido. Este tamanho de bloco é definido no próximo item de configuração.

Opções possíveis:

DiffBlkSize – Considera um arquivo válido se for gravado um bloco de tamanho diferente do definido no item 4.3.9.

EqBlkSize – Considera um arquivo válido se for gravado um bloco de tamanho igual ao definido no item 4.3.9.

4.3.9. TAMANHO DO BLOCO

Define o tamanho do bloco utilizado para considerar um arquivo válido no XL-BKP, como definido no item anterior.

Exemplo: 80



4.3.10. FECHA ARQUIVO POR COMANDO

As próximas configurações definem a forma que o arquivo deve ser fechado pelo XL-BKP. O arquivo fechado não pode mais ser alterado, somente lido.

Esta opção define se o arquivo pode fechado através do comando do usuário via console.

Exemplo: Yes

4.3.11. FECHA ARQUIVO COM COMANDO REBOBINAR

Define se o arquivo sendo gravado no XL-BKP deve ser fechado após a execução de um comando de rebobinar.

Exemplo: Yes

4.3.12. FECHA ARQUIVO POR TEMPO SEM ACESSO

Define se o arquivo sendo gravado deve ser fechado após um tempo sem acesso, ou seja, sem execução de nenhum comando no XL-BKP.

Este tempo de inatividade é definido no próximo item.

Exemplo: Yes

4.3.13. TEMPO PARA FECHAR O ARQUIVO (MINUTOS)

É o tempo em minutos de inatividade que determina o fechamento do arquivo conforme item anterior.

Exemplo: 15

4.3.14. FORMATO DO NOME DO ARQUIVO DE SAIDA

Configura o formato do nome do arquivo criado.

Todos arquivos criados no XL-BKP têm extensão .TAPE.

Podem ser utilizadas sequências de caracteres fixas e variáveis do sistema. Tamanho máximo: 50 caracteres.

As variáveis existentes são:

Variável	Valor	Formato
&NAME&	nome do coletor (item 4.2.1).	-
&DATE&	data do momento da criação do arquivo	AAAAMMDD
&TIME&	hora, minuto e segundo da criação do arquivo	HHMMSS
&DAY&	dia da criação do arquivo	DD
&MONTH&	mês da criação do arquivo	MM
&YEAR&	ano da criação do arquivo	AAAA
&HOUR&	hora da criação do arquivo	НН
&MIN&	minuto da criação do arquivo	MM
&SEC&	segundo da criação do arquivo	SS
&SEQ&	número sequencial	NNN



Variável	Valor	Formato
&SUBSTR(string,inicio,tamanho)&	segmento de caracteres derivados do parâmetro string . Deve ser informado o <mark>inicio</mark> e o tamanho do segmento.	-
	Ex. &SUBSTR("OPENSWITCH",5,6)& resulta em "SWITCH"	
&VOL&	Se for gravado um volume na fita no formato ANSI esta variável representa no nome do volume criado na fita.	

Exemplo: &NAME&_&VOL&_&DATE&_&TIME&

Se o nome do coletor estiver configurado como "OPEN", um arquivo que for criado com volume DATSET no dia 01/03/2016 às 12:00:00 será nomeado da seguinte forma: **"OPEN_DATSET_20160301_120000.TAPE"**.

4.4. OPERACAO DA UNIDADE DE FITA

4.4.1. STATUS DA UNIDADE DE FITA

Permite exibir o status atual do XL-BKP, inclusive informações do arquivo montado.

4.4.2. GERENCIA DE ARQUIVOS DE BACKUP

Permite gerenciar os arquivos de backup.

Após escolher esta opção serão apresentadas as opções de diretório a gerenciar:

- 1 Diretorio de Backup
- 2 Escolher um diretorio
- 3 Todos os arquivos no diretorio de Backup

Selecionado o diretório, aparecerão os arquivos deste diretório e após selecionado o arquivo, aparecerão as opções para o arquivo:

- 1 Apagar
- 2 Renomear
- 3 Exportar
- 4 Montar
- 5 Listar arquivos no volume

4.4.3. FECHA ARQUIVO MONTADO

Permite fechar manualmente o arquivo montado no XL-BKP.



4.5. ENVIO FTP

O Envio FTP é utilizado para envio dos arquivos de backup gerados pelo XL-BKP.

Há dois modos de funcionamento do Envio FTP. O primeiro e padrão permite envio para apenas um destino. O segundo, múltiplo, permite envio para dez destinos diferentes.

Após alterar para o modo múltiplo, deve-se configurar todos os itens para cada envio separadamente.

4.5.1. HABILITA ENVIO FTP

Determina se o XL-BKP deve ou não enviar os arquivos via FTP para o servidor de destino dos dados.

Opções disponíveis: YES ou NO

4.5.2. IP DO SERVIDOR

Configura o IP do servidor para envio dos arquivos.

Exemplo: 10.10.1.18

4.5.3. PORTA

Configura a porta que o servidor de FTP espera conexão para envio.

Exemplo: 21

4.5.4. USUÁRIO FTP

É o usuário para conexão no servidor de FTP. Exemplo: FTP-user

4.5.5. SENHA FTP

É a senha para conexão com o usuário acima

4.5.6. MODO PASSIVO

Determina se a transferência será no modo passivo ou não. **Opções disponíveis**: YES ou NO

4.5.7. DIRETÓRIO REMOTO

É o diretório onde os arquivos devem ficar no servidor de FTP ao término da transferência. Exemplo: /dados/

4.5.8. DIRETÓRIO REMOTO TEMPORÁRIO

É o diretório temporário para envio dos arquivos. Exemplo: /dados/temp



4.5.9. DIRETÓRIO LOCAL

É o diretório onde estão os arquivos a serem transmitidos Exemplo: /media/usb/trans

4.5.10. MÁSCARA DOS ARQUIVOS

Define o tipo de arquivo a ser enviado.

Exemplo: *.DAT

4.5.11. HABILITA BACKUP

Define se os arquivos transmitidos devem ser apagados ou transferidos para um diretório de backup.

Opções disponíveis: YES ou NO

Se a opção YES for escolhida, o arquivo será movido, após a transferência, para o diretório configurado. Se a opção NO for escolhida, o arquivo será apagado após a transmissão.

4.5.12. DIRETÓRIO DE BACKUP

É o diretório para onde os arquivos devem ser movidos após a transferência para o servidor de FTP se a opção de backup estiver habilitada.

Exemplo: /media/usb/bkp

4.5.13. SOBRE-ESCRITA

Define o comportamento do envio caso haja um arquivo no destino com o mesmo nome do arquivo a ser enviado.

Opções disponíveis: YES ou NO

Se a opção YES for escolhida, o arquivo será sobre-escrito no destino Se a opção NO for escolhida, será acrescentado ao arquivo um número sequencial.

Exemplo: arquivo.dat.oo1.

4.5.14. INTERVALO DE ENVIO

Define o período entre envio de arquivos. Normalmente é o mesmo período que a central gera arquivos.

Exemplo: 5 minutos

4.5.15. ARQUIVO IDX

Esta opção não se aplica ao XL-BKP.

4.5.16. ALTERAR PARA MODO FTP MÚLTIPLO

Altera a configuração para modo múltiplo.



4.6. Armazenamento

O sistema de Backup é utilizado para armazenar os arquivos coletados e enviados. Este sistema distribui os arquivos em diretórios com o nome do dia onde ele foi gerado e também controla o espaço de armazenamento para que a memória não fique cheia.

4.6.1. HABILITA BACKUP

Determina se deve ser iniciado o sistema de backup.

Opções disponíveis: YES ou NO

4.6.2. DIRETÓRIO DE BACKUP

Determina o diretório onde os arquivos a serem tratados pelo sistema de backup são disponibilizados.

Exemplo: /media/usb/bkp

4.6.3. MÍNIMO DE DIAS

Determina o tempo mínimo, em dias, no qual os arquivos devem ser mantidos. Se utilizar 'o' (zero) não utiliza este critério de apagamento.

Exemplo: 180

4.6.4. ESPAÇO MÍNIMO

Determina a porcentagem mínima de espaço de memória que deve ser mantida livre. Se o espaço for menor que o valor configurado, os arquivos mais antigos são apagados até atingir a porcentagem configurada. Se utilizar 'o' (zero) não utiliza este critério de apagamento.

Exemplo: 10%

4.6.5. CONFIGURACAO DE CRIACAO LINKS DO BACKUP

Esta opção permite que após o fechamento de um arquivo sejam criados links para este arquivo com o objetivo de envia-lo através do Envio FTP para um servidor remoto.

Deve ser configurado somente o diretório onde o link será criado. O nome do arquivo será sempre o mesmo.

4.6.6. BACKUP DOS ARQUIVOS DE CONFIGURACAO

É possível configurar um servidor de FTP remoto para salvar automaticamente os arquivos de configuração do XL-BKP.

Se esta opção estiver habilitada, sempre que o XL-BKP reiniciar ou as configurações forem alteradas e salvas, os arquivos de configuração são enviados para o destino configurado.

4.6.7. CONFIGURACAO DE ALARMES

Para utilização desta opção é necessário o Sistema XLGE de Gerência de Equipamentos da Open Switch.

O XL-BKP pode controlar o tempo de criação de dois tipos de arquivos. Se o intervalo de criação for maior que o configurado ele gera um alarme para o Sistema XLGE informando o atraso.



4.6.8. APAGAR ARQUIVOS NO DIRETORIO DE BACKUP

Realiza a exclusão de todos os arquivos do diretório de backup e os subdiretórios dos dias.

4.7. RELÓGIO

Como o XL-BKP trabalha com arquivos em tempo real, é muito importante que o relógio do sistema esteja com a data correta.

Os parâmetros a seguir permitem a configuração da data e hora do sistema.

4.7.1. HABILITAR

Esta opção habilita a atualização do relógio interno a partir de um servidor na rede.

Opções disponíveis: YES ou NO

4.7.2. ENDEREÇO DO SERVIDOR DE RELÓGIO – NTP

O XL-BKP é capaz de acertar a hora interna através de um servidor de tempo disponível na rede. Neste caso deve-se configurar o endereço IP do servidor.

Exemplo: 201.345.45.3

4.7.3. FUSO HORÁRIO

Dependendo do servidor de relógio é preciso informar a região onde o equipamento está instalado.

Normalmente para o horário de Brasília deve-se utilizar um "time zone" de -3 em relógios com horário de Greenwich. No horário de verão deve-se utilizar -2.

Exemplo: -3

4.7.4. ATUALIZAÇÃO MANUAL

Algumas vezes o equipamento não tem acesso a um servidor de relógio. Neste caso o relógio deve ser acertado manualmente.

Na configuração via terminal a data e a hora devem ser inseridas no formato AAAAMMDDHHMMSS.

Exemplo: 20160101010000

Na configuração via navegador, a data e a hora devem ser inseridas no formato AAAA-MM-DD HH:MM:SS.

Exemplo: 2016-01-01 01-00-00

4.7.5. ATIVO

Não é uma configuração. Somente informa o tempo após a última inicialização do XL-BKP.

4.8. Syslog

O XL-BKP é capaz de gerar logs de eventos internos e enviar estes logs para um arquivo local ou para um servidor específico de logs.



4.8.1. SERVIDOR REMOTO

Esta opção habilita o envio do log para um servidor de log. **Opções disponíveis:** YES ou NO

4.8.2. ENDEREÇO DE IP DO SERVIDOR DE REMOTO

Configura o endereço de IP do servidor de log para onde o XL-BKP deve enviar as mensagens. Exemplo: 201.345.45.3

4.8.3. PORTA DO SERVIDOR REMOTO

Configura a porta no servidor de log para envio das mensagens. Exemplo: 154

4.8.4. HABILITAR LOG LOCAL

Esta opção habilita a criação de um arquivo local de log. **Opções disponíveis:** YES ou NO

4.8.5. ARQUIVO LOCAL DE LOG

Configura o arquivo local onde o log deve ser gravado. Exemplo: /os/syslogd

4.8.6. TAMANHO MÁXIMO DO ARQUIVO DE LOG

Configura o tamanho máximo do arquivo local de log em KBs. Exemplo: 200

4.8.7. VER ARQUIVO DE LOG

Permite ver as últimas linhas do arquivo de log e ainda acompanhar a sua a ocorrência de novos eventos.

4.9. SISTEMA

4.9.1. REINICIAR

Muitas das configurações descritas anteriormente só se tornam ativas se o XL for reiniciado. Esta opção permite reiniciar XL.

4.9.2. INICIALIZAÇÃO DE PROCESSOS

Permite iniciar processos externos no XL-BKP. Até 10 processos podem ser iniciados.



4.9.3. ALTERAR SENHA DO USUÁRIO "XLHTTP"

Permite alterar a senha de acesso via navegador. Esta opção só está disponível através do terminal.

4.9.4. ALTERAR SENHA DO USUÁRIO "XLCFG"

Permite alterar a senha de acesso via terminal. Esta opção só está disponível através do terminal.

4.9.5. ALTERAR SENHA DO USUÁRIO "XLFTP"

Permite alterar a senha do usuário de acesso via FTP para coleta dos arquivos. Esta opção só está disponível através do terminal.

4.9.6. ALTERAR SENHA DO USUÁRIO "XLOPR"

Permite alterar a senha do operador do XL-BKP. O operador não tem permissão de alterar configurações do XL-BKP.

Esta opção só está disponível através do terminal.

4.9.7. RESTAURAR CONFIGURAÇÃO INICIAL

Permite voltar todas as configurações ao padrão de fábrica.

4.9.8. ATUALIZAR VERSÃO

Opção para atualizar firmware do XL-BKP.

4.10. UTILITARIOS

4.10.1. VISUALIZAR ARQUIVOS DIRETORIO DE TRABALHO

Lista os arquivos que estão no diretório configurado no item 4.3.6.

4.10.2. VISUALIZAR ARQUIVOS DIRETORIO DE BACKUP

Lista os arquivos que estão no diretório configurado no item 4.3.7.

4.10.3. PING

Permite executar um comando de ping dentro do XL-BKP.

4.10.4. MONITOR

Executa um monitoramento do XL-BKP.



4.11. SALVAR CONFIGURAÇÃO

Esta opção só está disponível no programa de configuração via terminal.

Todas as configurações alteradas via terminal somente são salvas e, consequentemente, válidas, após serem salvas.

Algumas configurações, como citado anteriormente, somente são válidas após salvar e reiniciar o XL-BKP.

OBS: Na configuração através do navegador (páginas HTML), as configurações são salvas cada vez que o botão "Configurar" é pressionado.

5. Operação

Depois de configurado, pode-se acessar o XL-BKP com o usuário *xlopr*.. Este usuário permite acesso somente à operação do equipamento. Deve ser utilizado pelo técnico que utiliza o equipamento diariamente.

5.1. CONFIGURAÇÃO ATUAL (STATUS)

Esta opção mostra todas as configurações atuais do XL-BKP.

OBS: No acesso via terminal, a configuração apresentada pode ainda não ter sido salva. Neste caso, para que seja válida, é preciso salvar antes de encerrar o acesso.

5.2. OPERACAO DA UNIDADE DE FITA

5.2.1. STATUS DA UNIDADE DE FITA

Permite exibir o status atual do XL-BKP, inclusive informações do arquivo montado.

5.2.2. GERENCIA DE ARQUIVOS DE BACKUP

Permite gerenciar os arquivos de backup.

Após escolher esta opção serão apresentadas as opções de diretório a gerenciar:

- 1 Diretorio de Backup
- 2 Escolher um diretorio
- 3 Todos os arquivos no diretorio de Backup

Selecionado o diretório, aparecerão os arquivos deste diretório e após selecionado o arquivo, aparecerão as opções para o arquivo:

- 1 Apagar
- 2 Renomear
- 3 Exportar
- 4 Montar



5 - Listar arquivos no volume

5.2.3. FECHA ARQUIVO MONTADO

Permite fechar manualmente o arquivo montado no XL-BKP.

5.2.4. REINICIAR

Muitas das configurações descritas anteriormente só se tornam ativas se o XL for reiniciado. Esta opção permite reiniciar XL.

5.3. UTILITARIOS

5.3.1. VISUALIZAR ARQUIVOS DIRETORIO DE TRABALHO

Lista os arquivos que estão no diretório configurado no item 4.3.6.

5.3.2. VISUALIZAR ARQUIVOS DIRETORIO DE BACKUP

Lista os arquivos que estão no diretório configurado no item 4.3.7.

5.3.3. PING

Permite executar um comando de ping dentro do XL-BKP.

5.3.4. MONITOR

Executa um monitoramento do XL-BKP.



6. Especificação

6.1. EMULAÇÃO DE UNIDADE DE FITA

- Interface SCSI
- Compatível com as centrais:
- EWSD, AXE, TROPICO, 5ESS, NEC SIGMA, S12

6.2. APLICATIVOS

- Sistema Operacional: Linux
- Compactação com Gzip
- Gerencia vai SNMP
- Cliente NTP
- Configuração local do coletor através de Console Serial ou SSH
- Visualizador de arquivos

6.3. TRANSFERÊNCIA DE DADOS

- FTP
- SFTP

6.4. SEGURANÇA

- SSH Server
- SSH e SSL
- Tunnel SSH para portas seriais
- Formatação de nome do arquivo
- Re-inicialização remota
- Https

6.5. HARDWARE

- Interface: SCSI
- Processador: AT91RM9200 @ 160MHz
- Memória RAM: 32 MB
- Memória Flash Básica: 16 MB
- Armazenamento de bilhetes em Memória Flash
- Tamanho de área de armazenamento não volátil: 32 GB
- Sem componentes móveis
- Console USB local
- Reinício automático em caso de falta de energia
- Fonte de alimentação externa
- Tensão de entrada: 5 Vdc (conector padrão HD)
- Utiliza fonte da Central Telefônica
- Opção de fonte externa de 110/220Vac ou -48 Vdc
- Suporte para rack
- Dimensões: 150 x 102 x 40 (C x L x A)
- Peso: 120 g



6.6. CARACTERÍSTICAS TÉRMICAS E DE CONFIABILIDADE

- Temperatura ambiente de operação: o a 45°C
 Temperatura de transporte: -20 a +70°C
 Umidade relativa na operação: 30% a 80%
 MTBF: > 20.000 horas

- MTTR: < 20 minutos



7. Dados para contato

info@openswitch.com

Rio de Janeiro - Escritório Comercial

Avenida Rio Branco, 181, Sala 1302 Centro Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20040-918

TEL: 21 3502-0100

Rio de Janeiro - Fábrica

Avenida Guignard nº 770, Sala 211 Recreio dos Bandeirantes Rio de Janeiro - RJ

CEP: 22790-200

TEL: 21 3502-5683

São Paulo - Filial SP

Alameda Santos, 1800, Cj 8092 Cerqueira César São Paulo – SP

CEP: 01418-102

TEL: 11 3567-1777